

O senador Reguffe (PDT-DF) defendeu projeto dele que equipara aos planos individuais de saúde os planos coletivos com até 100 beneficiários, além de dar a tais contratos vigência mínima de um ano.

Ele ainda cobrou da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) maior fiscalização para proteger os consumidores de uma prática comum.

Reguffe explicou que, atualmente, as operadoras de plano de saúde se negam a vender planos individuais de saúde porque eles não podem ser rescindidos nem reajustados a qualquer momento.

- E mais, começam a criar planos coletivos de cinco, de seis, de sete vidas. Ah, faz aí parecendo uma pequena empresa, se associa a uma categoria. Qual a sua categoria profissional? Ou seja, fica criando subterfúgios para ludibriar, para se utilizar da boa-fé do pobre do consumidor que muitas vezes não tem informação - disse Reguffe.

Fonte: [Agência Senado](#), em 30.04.2015.